

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 6 DE DEZEMBRO DE 1959

COLABORADORES
D I V E R S O S

NÚMERO 133

Fatos da Semana

Mesa Redonda

II

A

O Sr. Presidente:

— Com a palavra o Sr. A.

O Sr. A.

— Sr. Presidente, nobres deputados. O primeiro item proposto, diz respeito à terra. É axioma, sem necessidade de indagação ou comentário: tudo vem da terra e da terra tudo depende, na ordem material. A outra ordem é subsidiária porque, intelectualmente, ninguém produz se estiver com o estômago vazio.

Não há terra impreviável, ou inaproveitável. Toda a terra é prestável e aproveitável. A China, o Egito, a Grécia, a Itália têm suas terras cultivadas há milênios, sem solução de continuidade e, no entanto, essas terras vêm produzindo, ainda, assombrosamente. Israel faz de desertos de areia terras ubertosas.

Um aparte:

— Antigamente, o arado, hoje o adubo e a mecanização.

O Sr. A.

— Perfeitamente. Ademais o valor da terra subiu assustadoramente e isso impossibilita uma cultura econômica. Porque preço devem ser vendidos o arroz, o feijão, o milho, oriundos de uma gleba de terra do custo de Cr\$ 50.000,00 o alqueire?

Dado esse preço nas proximidades dos centros consumidores, torna-se impossível o barateamento da vida. Deve haver uma causa, Sr. Presidente e deve haver um remédio.

Procura-se comprar milho e feijão, ora em Presidente Prudente e Paraná e ora em Patos e Curvelo (Minas) distante mais de mil quilômetros dos centros consumidores, quando por aí mesmo tudo poderia ser cultivado e vendido com vantagem.

Um aparte:

Qual a causa e qual o remédio?

O Sr. A.

— A causa reside, exclusivamente, na pecuária leiteira. O leite que é fundamental e contribui para o robustecimento físico da raça precisa ser considerado sob outro aspecto econômico.

Não é possível isso continuar. O leite vem subindo de preço, há quantos anos? Sob, vai subindo e não se vê a estabilidade de um preço teto. Então o que acontece?

Sobre o preço do leite, já no dia seguinte, sobre o preço da rez leiteira; sobre o preço desta e, simultaneamente, sobre o preço da terra.

Um aparte:

— Quer dizer que a alta da terra está na ordem direta do preço do leite?

— Exatamente. Assim sendo, o quadro será mais sombrio se não houver uma providência urgente e drástica.

A moeda depreciada como está é uma ilusão aos que não conhecem situações econômicas.

O remédio salutar, aconselhável à luz da prática e da experiência é muito simples. Porque georgismo, reforma agrária e quejandas?

A medida que tenho em vista, implicaria numa pequena reforma da carta Magna. Ela não poderia se verificar face a uma lei municipal, estadual ou federal, dentro das vigentes disposições constitucionais. É a seguinte.

Fica terminantemente, proibida a existência de uma caçapa de gado bovino, equino, caprino e lanígero, numa área de três quilômetros a partir da linha perimetral urbana de todas as cidades do país.

Excetua-se os animais de cativeiro.

Essa "leisinha" tão simples traria as seguintes consequências:

a) afastaria a pecuária leiteira e de corte, para além

dos três quilômetros;

b) estabelecer-se-ia o cinturão verde;

c) o proprietário de terra dentro da faixa, que não a cultivasse, pagaria impostos pesados;

d) quase que, automaticamente, as propriedades seriam retalhadas, vendidas e aproveitadas;

e) cada município bastar-se-ia a si próprio e não iria procurar fora aquilo que o meio produziu com vantagem;

f) haveria possibilidades do desenvolvimento de grandes, silvicultura e pomares.

São estas as minhas ideias em linhas gerais Sr. Presidente. Pouco adianta considerar o problema a *vol d'oiseau*. É preciso meditar e refletir sobre ele, descer a pormenores, ter visão panorâmica da situação e concluir que, como primeiro passo, daria certo.

Terreno para agricultura deve ser barato. Quanto à pecuária leiteira ou de corte em nada afetaria seu afastamento para além de três quilômetros.

A não ser assim, continuaremos a assistir um espetaculo nada recomendável de, os nossos fazendeiros com prarem no mercado cereais, hortaliças e até bananas.

Como nada pode ser movimentar sem dinheiro, vamos deixar para a próxima sessão, nossas considerações sobre a obtenção do numerário a longo prazo e a juros módicos.

Pego a V. Excia. Sr. presidente, considerar-me inscrito.

O Sr. Presidente

— Será atendido. Encerrada a sessão.

Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes»

Para conhecimento dos interessados avista o senhor Prof. Homero Porto Gomes diretor da Escola Normal Municipal «Prof. Homero Fortes» que os exames vestibulares para a admissão aos Cursos de Aperfeiçoamento e de Formação de Professores Primários serão realizados em Fevereiro de 1960 no período de 1 a 15, segundo Rest. 19 do Decreto n.º 55.100, de 17 de julho de 1959, publicado no Diário Oficial em 18 de junho do mesmo ano.

Para maiores esclarecimentos queiram se dirigir à Secretaria da Escola no horário seguinte: das 8 às 11 horas.

Cachoeira Paulista, 27 de novembro de 1959.

Visto: Homero Portos Gomes
Diretor

Djalma Pinto Magalhães
Secretário

Pioneiras Sociais

Foi realizada no dia 29 de novembro a solenidade de formatura da primeira turma do Jardim da Infância do Educandário «Luiza Gomes de Lemos». Como paraninfa esteve em nossa cidade a sobrinha da Senhora Sarah Kubitschek, Maria Vitória Vasconcelos, que veio acompa-

nhada de seus pais. Esteve também a Senhora Iracema Negrão de Lima. Foram executados diversos números de arte que foi uma demonstração da dedicação e esforço da Professora Juraci Azevedo. Estiveram presentes autorizadas e figuras representativas de nossa sociedade.

Foram distribuídos pela Diretoria do Estabelecimento prêmios aos alunos do Jardim.

O Educandário está terminando as obras de um mole dar Jardim da Infância que será inaugurado pela Senhora Sarah Kubitschek.

O Educandário convida as pessoas da cidade para uma visita a exposição de trabalhos manuais que estará aberta das 14 às 16 horas nos dias 11, 12, 13 do corrente.

Monsenhor Dagoberto

Com a remoção de D. Luiz para a Diocese de Cachoeira do Itapemirim, vagou-se a de Lorena que provisoriamente, será administrada por Vigário Capítular, eleito pelos conegos do Cabido Diocesano.

Dita eleição realizou-se no dia 1.º do corrente em Lorena, sendo eleito, por unanimidade, Vigário Capítular, Monsenhor Dagoberto Palmeiro de Azevedo, paroco de Cachoeira Paulista.

Essa notícia lera ansiosamente esperada, pois, o substituto eventual de um bispo é cargo de grandes responsabilidades cujo reflexo se faz sentir no clero da Diocese como em todos os diocesanos católicos. Monsenhor Dagoberto que já é prelado Domestico de Sua

Santidade o Papa, recebeu por essa forma uma grande honraria e uma expressiva distinção conferida por seus colegas de sacerdocio.

Vigário de Cachoeira, há mais de quinze anos, aqui tem exercido seu munus sacerdotal com elevação de propósitos e dentro das normas rígidas que regem sua carreira.

A eleição de 1.º do corrente, apenas ratificou o que já se esperava, pois Monsenhor Dagoberto, há tempos fora Vigário Capítular em situação idêntica tendo dado as melhores demonstrações de seu zelo apostolico.

Essa noticia repercutiu agradavelmente no seio da nossa população, que vê no seu vigário, agora principalmente, todo um esforço, todo um sacrificio para doar a cidade com o magestoso templo dedicado a São Sebastião.

A S. Excia. Revma. os cumprimentos de nossa folha.

Cachoeira Paulista, 30 de novembro de 1959

Ilmo. Sr. Diretor de «O CACHOEIRENSE».

NESTA

Servimo-nos do presente para levar ao conhecimento de V. S., na qualidade de Diretor desse prestigioso órgão da imprensa local, e de amigo da cidade, que a 8 do mes corrente, nos salões do Clube Literário e Recreativo, foi reerguida a antiga «SOCIEDADE DOS AMIGOS DE VALPARAIBA», agora com a denominação de «SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE (A. S. C.)».

Para que seja divulgado e levada assim ao conhecimento popular, enviamos em anexo uma nota que contém a composição do CONSELHO DIRETOR e da COMISSÃO EXECUTIVA.

Sem mais, subscrevemo-nos, Cordialmente,
PAULO HEBER DE MORAIS
1.º Secretário

Visto:
DR. DARWIN A. DO PRADO
Presidente

Sociedade dos Amigos da Cidade

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE (SAC) convida a todos os Cachoeirenses e amigos de Cachoeira Paulista, para participarem, como sócios da mesma, na

Continua na 4.ª página

Preço e qualidade

Materiais para Construções

EURICO M. LARA

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

A CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Cachoeira Paulista
1.º Ofício
Edital de Praça

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc . . .

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário dos bens deixados por falecimento de Antonio Pinto Fernandes que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício que atendendo ao que lhe foi requerido pela inventariante, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda em hasta pública do imóvel abaixo descrito, que será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação que é de Cr\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros) pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer no próximo dia vinte e dois de dezembro do corrente ano (22 XII 1959), às 14 horas no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo sito à Praça Santos Dumont n.º 248.

Imóvel: «UMA CASA DE MORADA, sob o n.º 41, da atual Praça Dr. Evangelista Rodrigues, construída de tijolos, coberta de telhas, edificada em terreno foreiro do Patrimônio de Santo Antonio, com três (3) janelas e dois (2) portões de frente, entrada ao lado por uma area, com três quartos e três salas, forrados e assoalhados, uma sala ladrilhada e sem forro, cozinha, banheiro e W.C. acimentados e sem forro, medindo casa e terreno quinze (15) metros e qua-

renta centímetros de frente e com profundidade até onde encontra um barranco nos fundos confrontando pela frente com a mencionada Praça Dr. Evangelista Rodrigues de um lado com propriedade da Ligth, de outro com bens pertencentes ao Espólio e nos fundos com o referido barranco, adquirida conforme a transcrição feita no cartório do Registro de Imóveis desta comarca, as fls. 148, do livro 3-C, sob n.º 2 197 de ordem, e sobre a qual, segundo a certidão de fls. 135, não pesa ônus. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicada pela imprensa local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no n.º edição anterior na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca Cachoeira Paulista, aos 13 de novembro de 1.959. Eu, *Germano Rainer Filho*, Oficial Maior, subcrevi.

O Juiz de Direito;
—Daniel de Faria Costa—

Nacionalismo e Patriotismo

(Excertos de uma palestra do prof. Hermes Lima)

No meu ponto de vista, patriotismo é, antes de tudo, virtude cívica; e desse mesmo ponto de vista, tenho que nacionalismo é, antes de tudo e acima de tudo posição política, porque cidadãos de classe diferentes, de religiões diferentes, de idéias sociais e políticas diferentes podem como está claro, ser patriotas. O patriotismo não é, realmente, monopólio de uma

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualinato
Diretor-Gerente: José Gualinato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 180,00
6 "	" 100,00
3 "	" 50,00
Número avulso	" 5,00

Tabela de Publicidade

Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 18,00
4.a Página	cr\$ 17,00
Página Internas	cr\$ 15,00
Mínimo	100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

classe, de uma teoria, de uma doutrina, nem monopólio de certa categoria de indivíduos. E, felizmente para as nações, a virtude mais espanhada que existe entre elas, porque, afinal, o patriotismo é aquele sentimento que nos leva a nos considerarmos ligados à nossa terra e à nossa gente por força de raízes que nos unem ao seu passado, através de nossa família, através das tradições culturais, através de tudo quanto possa realmente dar aprêço à nossa existência.

Mas embora todos sejam patriotas, a verdade é que os patriotas divergem; e divergem não só quanto as ideologias que seguem, como também quanto aos métodos que desejam colocar a serviço do País. Esta é uma constatação objetiva. A devoção à causa nacional da independência, do bem-estar, do progresso, atua através da interpretação diferentes, de planos organizatórios diversos.

O rumo do pensamento, o sentido de atos não depende do patriotismo por si mesmo. O rumo do pensamento e o sentido dos atos dependem da situação em que nos colocamos, da visão que essa situação nos permite ter e do modo por que encaramos as possibilidades ordenatórias que a nossa convicção é chamada a desenvolver na estruturação da vida social. A convicção tem imensa força atuante, porque ela se dobra em perspectivas ordenatórias. E são essas perspectivas ordenatórias que dão, afinal, os objetivos práticos, os objetivos que desejamos alcançar.

Portanto, o que de essencial e melhor o patriotismo ajunta aos nossos atos é a sinceridade, a honestidade, o desejo de servir, o desinteresse no servir.

Por isso chamei o patriotismo de virtude cívica. Mas isso não significa que o patriota não possa estar em erro, seja do ponto de vista histórico seja do ponto de vista prático, conjuntural. E como não

Ouça
CARACÚ NOS ESPORTES
de segunda a sábado às 18.30.hs
pela
RÁDIO URÂNIO - 1510 Quilociclos

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil
Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes, Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes, Fernando Solera.

Um presente da deliciosa
CARACÚ
a cerveja dos esportistas

há realmente, possibilidade de solução senão através de opções políticas, é claro que esta se forma por intermédio da luta que é alimentada pelas convicções divergentes que os patriotas possuem a respeito das possibilidades ordenatórias daquilo que cada um acredita ser mais benéfico e mais acertado.

Para mim, o nacionalismo é tomada de consciencia política, é posição política. Não pode ser confundido com patriotismo. E por isso que os mesmos patriotas podem divergir. Uns podem ser nacionalistas, outros podem não ser nacionalistas. É necessário colocar o nacionalismo na sua verdadeira perspectiva, na perspectiva de uma posição política, tal e qual a perspectiva de qualquer posição política, e ideológica, mais profunda ou menos profunda. Fascista, comunista coletivista corporativista, democrático representativa são posições políticas. O nacionalismo é também uma posição política.

O que a meu ver caracteriza a posição política nacionalista apresento isto como uma formulação, naturalmente sujeita a crítica — é que o desenvolvimento não deve resultar de um processo meramente evolutivo, á merce da influencia rotineira, normal, das forças econômicas dominantes. O desenvolvimento que o nacionalista deseja tem de ser buscado, planejado, acelerado conquistado.

Os elementos básicos da revolução do desenvolvimento seriam:

- 1º — coafiança na própria capacidade;
- 2º — o planejamento dos objetivos fundamentais a alcançar;
- 3º — domínio das idéias e das técnicas;
- 4º — sistema educacional adequado.

(Hermes Lima; «Novos e velhos enganos sobre o nacionalismo», na Carta Mensal da Confederação Nacional do Comércio, n.º 54, página 33.)

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

3 — S. Francisco Xavier, o grande jesuíta espanhol, apostolo das índias, padroeiro da Obra da Propagação da Fé e de todas as Missões Católicaas.

4 — S. Pedro Crisólogo e Santo Bárbara.

5 — Santa Crispina, dama da melhor sociedade, que deu sua vida por Cristo, na África do norte. S. Sabas, abade.

6 — S. Nicolau, bispo de Mira (Turquia), venerado nos países nórdicos, como uma espécie de Papai Noel.

7 — Santo Ambrósio, orador, cientista e poeta pagão. A voz de uma criança escolheu o para bispo. Aclamado pelo povo (como era então costume), fugiu. Encontraram-no batizaram no, ordream-no e tornou-se excelente bispo. A ele se deve a conversação de Santo Agostinho.

8 — Festa da Imaculada Conceição. Essa antiga crença da Igreja foi em 1854 declarada dogma, e a própria Virgem Maria, aparecendo pouco depois em Lourdes, na França, testemunhou sua aprovação ao decreto do Papa.

O BAIRRO DA MANTI-QUEIRA vai oferecer uma bonita festa à Imaculada Conceição, mas no dia 13 de dezembro. Fica o povo convidado para honrar a Santa com a sua presença.

9 — Santa Leocádia e Santa Valéria, virgens e mártires.

Léiam «O Cachoeirense»

"Farmacia Prado"
Completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CAPITAL E RESERVAS . . . CR\$ 71.989.084,00

Correspondente do Banco do Brasil S/A,
e de mais de uma centena de outros
estabelecimentos bancários

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Melhores juros para Depósitos a Prazo Fixo

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos a serviço de nossa cidade.

Rua r efeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Edital

O DOUTOR DANIEL DE FÁRIA COSTA—JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, etc.

Continuação da 4.ª página do numero anterior

- | | |
|---------------------------------------|-------------|
| 127— Sebastião Moreira da Silva Com. | C. Paulista |
| 128— Silvio Pompeia Pinto F. Púb | « |
| 129— Vasco Fernandes Bastos F. Púb | « |
| 130— Waldemir de Andrade Cintra Prof. | Silveiras |
| 131— Wilson Maruco Com. | C. Paulista |
| 132— Zildo de Jesus de Freitas Com. | « |

Para Suplentes

- 1— Agenor de Araujo Lobão
- 2— Agostinho Vicente de Freitas Ramos
- 3— Alter Ostrosky
- 4— Alvaro Vieira Resende
- 5— Antonio Porto Gomes
- 6— Carlos Ligabo Filho
- 7— Darcy Lomba de Oliveira
- 8— David Campos Salles
- 9— Ernani Rodrigues dos Santos
- 10— Frederico Ferretti Filho
- 11— João Milhem Dabul
- 12— José Milhem Chalita
- 13— José Moraes
- 14— Octacilio Pereira de Souza
- 15— Paulo de Barros Gomes
- 16— Paulo Heber de Moraes
- 17— Pedro da Silva Lagden
- 18— Roque Cozzi
- 19— Silvio Pompeia Pinto
- 20— Rivadavia de Souza Camargo.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandei lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos quatorze dias do mês de Novembro de 1959. Eu Benedicto Estanislau Rodrigues Alves; Escrivão do Juri, o subscrevi.

(a) Daniel de Faria Costa

Carta Aberta Ao Leitor

Leitor M. J. V. :
Recebi sua amável cartinha, e demorei a respondê-la, apenas, por achar-me

momentaneamente afastado. Sobre o primeiro parágrafo da missiva, não lhe escreverei, pois nada de útil resultará da troca de improperios. Mas quero explicarlhe porque ora enalteço

cra crítico o Presidente JK. Antes de mais nada, resalto que tenho o direito de criticá-lo, pois votei nele em atenção a sua plataforma progressista e nacionalista, que prometia ENERGIA E TRANSPORTE para que o Brasil tivesse em cinco o progresso de cinquenta anos.

Combato-o quando ele se esquece de tais promessas e cede às pressões dos frigoríficos estrangeiros, prejudicando o povo; quando faz demagogia, dizendo-se favorável à «Petrobrás» e mantendo em sua direção o suspeito Sardemberg, pupilo do Schmidt; quando se diz nacionalista e entrega a construção naval ao truste Ishikawagina, híbrido nipoa-mericano, ao invés de aproveitar os estaleiros da Guanabara numa obra verdadeiramente nacional; quando permite que Lucas Lopes e seu aluno Paes de Almeida executem, a pouco e pouco, a reforma cambial que está levando a Argentina e a Espanha á falência; e, naturalmente, quando ele levado por Amaral Peixoto, Filinto Schmidt e Pênido, tenta sabotar a candidatura nacionalista do íntegro Marechal Lott a quem deve sua posse

Enalteço—o, leitor quando repele as imposições colonialistas do F. M. I.; quando luta pela centralização do Brasil, pela sua célebre Brasília; quando demite o entreguista Roberto Campos e quando declara confiar no futuro glorioso de nossa; e, naturalmente, quando compreende o momento histórico brasileiro e apóia a candidatura Lott, fulcro da emancipação nacional, chave da redenção do povo faminto, garantia da Democracia Cristã em que viveremos.

Y

Balaio de Gato

(Secção nova)

Por BICHANO

Estourou a engenhosa ou estúpida bomba da retirada da candidatura JQ, que diz não poder coordenar os partidos em torno de si, nem conjugar as suas reivindicações com as relevantes necessidades populares; parece que Partidos como a UDN lhe deram um cheque—mate, em consequência disto, o Juacy esquece a sua BAHIA com «H» e dá gostosa gargalhada, gozando as consequências ua infidelidade partidária; o Ademar chega a se conformar com o abacaxi da CMTC, de tão contente que ficou; nenhum assunto é tão atual, tão palpitante. Numa

Hoje dia 6 domingo em 2 sessões ás 18 e 20 hs
2.ª feira as 20 horas Jornal Nacional da Dv. C. B.
e o filme em cinemascopio color de luxo com
Jean Collins Richard Burton Gi Grant

A Intocavel
(Livre)

Grandioso espetacular drama—Melhor de que o
Ceo e o Testemunho

cidade pacata do interior um homem mata a legítima mulher com 8 tiros porque ela se intrometeu na vida sentimental dele com sua amante; vejamos se a mulher têm esse direito; o homem deve estar com a razão. Tancredo Neves é lançado oficialmente candidato ao Governo de Minas, mas JQ não dá folga ao Magalhães Pinto para ir fazer a sua campanha, enquanto perdura a ameaça de um candidato Juscelino, nestes tempos de jotas alguma coisa. Cacarecos, se não aprenderam a ler e escrever, não poderão tomar posse; ás câmaras já atingiram o número máximo de irracionais. O Brasil exporta 4.000 toneladas de carne e importa 40.000, apenas de uma vez, dando um baque tremendo na balança do comércio e na dignidade dos outros; constangidos com essa situação os frigoríficos essas firmas altruísticas, resolvem cooperar para a normalização do mercado da carne; aparecem os rebanhos abandonados e os comboios de bovinos comem a fazer feder outra vez os caminhos das estradas de ferro; os tubarões tinham a carne, como todos sabiam, e agora resolvem transgriir um pouco com a desdita popular. O Dr. Alcebades, Chefe do Serviço Dentário do Estado, concretiza o valescência dos ferimentos de que foi vítima, em recente tentativa de homicídio, praticada contra ele por refinado «bon vivant», do mesmo serviço dentário. O estado inflacionário se acentua e a televisão, o rádio, os teatros, os cinemas, continuam distribuindo anualmente em milhões de cruzeiros, isto sem contar a «sopa» em matéria de automóveis, casas completamente mobiliadas, geladeiras, televisões, etc., distribuídos

assustadoramente pelas pródigas CESTAS DE NATAL que enfestam esse pobre Brasil de norte a sul. O armezem da esquina teima em cobrar 65,00 por um quilo de um feijão feio e vagabundo, enquanto em alguma parte deste gigante adormecido, queimam centenas de sacas armazenadas para provocar a alta. Para onde caminha a humanidade ? ! . . .

Em Cachoeira Paulista os Vereadores discutem nos bastidores escusos da plicia a formação da mesa da Câmara e das Comissões. O ano de 1.ª natividade da sucessão presidencial começa a assolar a terra de D. Pedro; que enchen as suas burras com as verbas da seca, troçam as suas baracas para aqui e armam um novo mercado de negociatas, porque lá começou a seca do dinheiro público. Rufiões, a estatística do alto do custo de vida informa que o que mais subiu foi o ensino. Vejam só, num país sub-intelectualizado, com tantos cacarecos e cheirosos, o que mais sobe são as taxas, os livros e as despesas escolares. Com o advento de máquinas moderníssimas e neste clima de falta absoluta de recursos de especializações. O homem vai se abaixando ao ponto de esmoalar ou de ficar de quatro pés trabalhando como muar, na época de um salário mínimo de ficção, que, mesmo sendo de realidade, não dá para tampar o buraco do dente. Horácio Lafer vai a Argentina dizer que o Brasil vai bem, obrigado, e mandou lembrança assina um punhado de tratadinhos para encher mais os armazens dos conventos internacionais, essas verdadeiras letradas mortas, esses tratados e apenas de valor literário pendurando no pescoço de Frondizi o medalhão da

Continua na 4.ª página

Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAZ
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente CR\$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81
Cachoeira Paulista

Fone 159
Estado de São Paulo

Novos horários na E. F. C. do Brasil

Em vigor desde o dia 1º do corrente

Trens	Proced. e Dest.	Horario		
CHEGADA E PARTIDA				
N P 2	Roosevelt	21,30		
	Rio	7,42	2,13	2,18
N P 1	Rio	21,30		
	Roosevelt	7,41	2,51	2,56
D P 4	Rio	25 h		
	Roosevelt	8,15	3,14	3,21
D P 3	Rio	25 h		
	Roosevelt	8,25	3,52	3,57
R P 3	Rio	10,8	5,15	5,20
S P 51	Rio	17,10		
	Roosevelt	11,48	6,13	6,18
M P 62	Jacarei	15,15		
	Barra	15,17	9,10	9,22
F P 72	Eng S. Paulo	0,50		
	Pulv.	16,51	8,55	9,45
D P E 1	Rio	7,18		
	Roosevelt	14,17	11,06	11,08 Litorina
F P 41	Barra	4,40		
	Eng S. Paulo	20,58	11,52	12,13
D P 2	Roosevelt	8,00		
	Rio	17,32	12,16	12,20
S P 1	Rio	5,40		
	Roosevelt	19 h	13,03	13,10
S P 2	Roosevelt	7 h		
	Rio	20,45	13,05	13,19
D P 1	Rio	8 h		
	Roosevelt	17,56	13,17	13,22
M P 41	Barra	12 h		
	Jacarei	22,13	17,36	18,10
D P E 2	Roosevelt	16,30		
	Rio	23,41	19,32	19,34 Litorina
R P 4	Roosevelt	15,30		
	Saida		20,30	20,39
S P E 72	Roosevelt	17,10		
	Rio	10,03	22,49	22,54

Obs. D P E 1 e 2 circulam pela variante de Paratel, com paradas em Cachoeira Paulista e Barra Pirai, custando suas passagens Cr\$ 400,00 (preço único) não se aceitando requisições de espécie alguma, inclusive passagens ao portador.

União Espírita Cachoeirense

Edital de Convocação Assembleia Geral.

Convido os srs. sócios da União Espírita Cachoeirense, reunirem-se na sede à rua Prudente de Moraes n.º 185, às 20 horas, do dia 10 do mês corrente, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia

Eleição da Diretoria para o exercício de 1960

Cachoeira Paulista, 1 de dezembro de 1959

Vicente Buono

1.º Secretário

Balaio de Gato

Continuação da 3.a página
ordem do Cruzeiro do Sul, símbolo milionário de um país assolado pela miséria de seus filhos. As mocinhas sobem os vestidos para cima dos Joelhos ensanjando a libidindagem e incrementando a alta da estatística criminal, num país penitenciarmente deficiente. As chuvas tão esperadas chegam e encontram a terra seca e esturricada dão-lhe o seu beijo molhado e as fertilizam, mas, o pequeno lavrador, esse escravo dos bancos sanguíneos, esta enterrado em dividas, arranca as suas minhocas e com um chapéu de palha de copa furada vai fisgar na fogueira no riocho das terras abandonadas, espessando os executores da hipoteca; as favas a sua mandioca, o seu milho, a sua batata, tudo o mais que os comerciantes irão comprar

por quase nada para venderem por quase tudo aos consumidores, permanecendo para e les essa mesma situação angustiosa.

Na assembleia estadual não há quorum em virtude de um espetacular Palmeiras x Corinthians; o melhor é que os Deputados lá estiveram, abandonando o Palácio 9 de Julho, em plena sessão e indo para o grande prélio, a preciar os seus azes, os seus ídolos; de repente alguém pede que se conte outra vez a turma e o que acontece: muita gente tinha fugido; termina a sessão e marca-se outra para mais tarde; acham que a solução é pedir para a Federação não fazer mais jogos á tarde. Que vergonha, minha gente, isto é solução ou é uma maneira muito feia de vocês dizerem que os Deputados acham mais importan-

tes os jogos de futebol do que as Leis do Estado?

Tudo vai mal nesta terra de ninguém. Boa mesmo deve ser a Vila dos Condius, de Palmério, se é que ela existe como é contra no seu livro. Estudos, lavouras, ciência, arte, organização do trabalho, assistência social, justiça, etc., etc., etc., tudo isto que vá as bolas nestes dias da industria e das forças armadas. Homens, HOMENS MESMO, ja poucos são encontráveis... tudo o mais é confusão, é espalhado, e desespero, neste abominável BALAIO DE GATO.

Sociedade dos amigos da cidade

Continuação da 1.a página
campanha de engrandecimento do Município que sintetiza as suas finalidades sociais. Uma circular com idéntico convite está sendo enviada a diversas pessoas e a presente publicação visa cobrir imperfeições para que sejam sanados os casos de omissões involuntárias.

Paulo Heber de Moraes

Secretário

Dr. Darwin Aymoré do Prado

Presidente.

Fundada a Sociedade dos Amigos da Cidade.

Este jornal foi participado do reergimento da antiga SOCIEDADE DOS AMIGOS DE VALPARAIBA, atualmente denominada Sociedade dos Amigos da Cidade SAC.

Segundo esta reportagem conseguiu apurar junto ao conselho Diretor, a fundação se deu aos 8 dias do mes de novembro pp. e a formação, com assembleia geral, aos 15 dias do mesmo mes.

A Sociedade tem por finalidade trabalhar pelo progresso da cidade, em permanente contacto com os poderes públicos municipais, adotando o slogan do saudoso Ovidio de Castro: «Unir os homens sobre os ideais que os desunam».

A população recebe com simpatia tão alvagueira nova, e conclui que outras sentinelas guardarão os destinos de Cachoeira Paulista. Fazendo os mais ardentes votos de êxito completo á nova Sociedade, transcrevemos abaixo, para que tenha a devida divulgação, o seu Conselho Diretor e a sua Comissão Executiva:
Conselho Diretor: Dr. Darwin

Aymoré do Prado Dr. Ari

Sene Silva, Sr. Carlos Pinto

Fontes, Sr. Erasmo Pompéia

Pinto, Sr. Paulo Heber de

Moraes, Dr. Paulo de Barros

Gomes, Sr. Luis de Campos

Alves, Dr. Roque Cozzi, Sr.

Vicente Buono, Sr. Casemiro

Reis Pinto, Dr. Carlos Ce-

ridono, Sr. Nelson Lorena,

Sr. José Milhem Chalita, Sr.

José Porto Lopes e Sr. João

Dias de Oliveira. Suplemen-

tes: Sr. João Milhem Dabul

Sr. Carlos Fortes Pôrto, Sr.

Hacy Rodrigues do Prado,

Sr. Darcy Lomba de Olivei-

ra, Sr. Oswaldo de Freitas,

Sr. Antônio Lombardi, Dr.

Manoel Moraes Filho, Sr. Au-

relino Marcondes Ferreira,

Sr. Luiz Gonzaga Fortes Por-

to e Sr. Edésio Marcondes

Ferreira. Comissão Executiva:

Presidente, Dr. Darwin Aymo-

ré do Prado, Vice-Presidente,

Sr. Erasmo Pompéia Pinto,

1.º Secretário, Sr. Paulo He-

ber de Moraes. 2.º Secretário

Sr. João Dias de Oliveira,

1.º Tesoureiro, Sr. Carlos

Pinto Fontes. 2.º Tesoureiro,

Sr. José Porto Lopes e Con-

sultor Jurídico' Dr. Ari Sene

Silva.

«O CACHOEIRENSE» en-

via parabéns aos aniversa-

riantes.

Nascimentos

Ocorreu no dia 19 p. pas-

sado o nascimento do ga-

rotinho Antonio José, filho do

casal sr. Antonio José Vieira

e snra. Orminda Peres Vieira

Tambem no dia 24 p.p

a alegria Jorrou com mai-

or abundancia no lar do feliz

casal sr Francisco Corrêta

Nunes e snra Maria Alice,

com o nascimento de um ro-

busto garoto Francisco José,

que traz nas veias o sangue

de duas tradicionais famílias

cachoeirenses, por partes de

seus felicissimos avós, sr José

Porto Lopes e sua esposa

snra Aristotelina

Aos felizes pais, avós e a

Snra bisavó do lindo garoto,

os parabens de O Cachoeiren-

se com votos de felicidades.

Um telegrama a Mon-

senhor Dagoberto

Monsenhor Dagoberto Azevedo

DD. Vigário Capítular Pa-

lácio Eplc. Lorena S. Paulo

zô 12.250

Agradecendo cordialmente

noticias sua eleição Vigário

Capítular diócese Lorena, a-

presente V. revma. e fuzivos

cumprimentos formulando vo-

tos feliz desempenho elevada

função

Dom Armando Lombardi

Núncio Apostólico.

Cachoeira Paulista, 2 de

Dezembro de 1959

O Oficial Maior

Celia Fontes de Livramento

Notas & Sociais

Aniversários

Dia 7 — O garotinho Anto-

nio Celso, filho do casal

snra. Madalena de Carva-

lho, sr. Antonio Galvão

Netto.

Dia 9 — Srita. Semiramis,

filha da snra. Ruth Amar-

alhard Gurgel Guida

Dia 10 — João Cardoso,

filho da snra. Alexandri-

na Theodoro

Dia 11 — O menino Paulo

Moreira Miguel, filho do

casal snra. Mariana Pinto

Barbosa e sr. Sebastião

Moreira Miguel.

Dia 12 — Srita. Profa. Shyr-

lei de Oliveira Novaes,

filha do casal sr. e snra.

José Novaes.

— O menino Jorge Doni-

zetti, neto do casal sr. e

snra. Waldemar Alves da

Silva.

«O CACHOEIRENSE» en-

via parabens aos aniversa-

riantes.